

QUALIDADE DE VIDA: ESTUDO EXPLORATÓRIO COM ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Bárbara de Oliveira Silva¹, Adriana Leônidas de Oliveira (orientadora)²

¹ Universidade de Taubaté/ Departamento de Psicologia, Avenida Tiradentes, 500, Centro, 12100-000, Taubaté, SP, babis.silva@yahoo.com.br

² Universidade de Taubaté/ Departamento de Psicologia e Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, Rua Visconde do Rio Branco, 210, Centro, 12020-040, Taubaté, SP, adrianaleonidas@uol.com.br

Resumo- Este estudo teve como objetivo caracterizar a qualidade de vida de estudantes de uma universidade do interior do estado de São Paulo. A pesquisa caracteriza-se como exploratória, com abordagem quantitativa, realizada por meio do delineamento de levantamento de dados. A amostra foi composta por 602 alunos que cursam o primeiro ano de cursos selecionados das três áreas do conhecimento. Para a coleta de dados foi utilizado o WHOQOL –*bref*, desenvolvido pelo Grupo de Estudos sobre Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde. Resultados revelam índices altos em várias facetas que compõem o instrumento de qualidade de vida, com destaque para o domínio Meio Ambiente. Pode-se concluir que os estudantes apresentam, de uma maneira geral, reações afetivas e sentimentais positivas acerca da vida e uma boa auto-estima.

Palavras-chave: Universitários; Promoção de Saúde; Qualidade de Vida.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Introdução

A crescente globalização tem promovido modificações econômicas, políticas e culturais em diversos setores da atividade humana, causando profundos efeitos sobre a estrutura das comunidades, o funcionamento das famílias e o bem estar psicológico das pessoas. Em muitos lugares, vemos que as rápidas mudanças sociais têm comprometido sistemas tradicionais de apoio psicossocial, reduzindo assim a capacidade dos indivíduos, famílias e comunidades de enfrentarem adequadamente suas angústias, enfermidades e incapacidades físicas. O aumento devastador do consumo de álcool e drogas, o incremento do estresse e seus efeitos em estilos e condições de vida são responsáveis por uma extensa gama de reações disfuncionais e enfermidades crônicas. A predominância de enfermidades mentais, problemas perinatais, suicídios, acidentes e violência, o avanço significativo dos casos de depressões, entre outros, deixam claro que a consideração da dimensão psicossocial da saúde e enfermidades constitui-se numa grande necessidade e um espaço inquestionável para Psicologia como Ciência e para os Psicólogos como profissionais interessados na melhoria das condições de saúde e qualidade de vida no ser humano (SEBASTIANI,2003). Falar de Saúde e Qualidade de Vida requer um olhar investigativo para que se compreendam as transformações históricas e conceituais no contexto da sociedade.

As discussões concernentes à qualidade de vida ainda são muito recentes e restritas ao âmbito acadêmico e científico, o que nos remete à busca de elementos que permitam obter dados consistentes e que permitam caracterizar a qualidade de vida dos universitários, em especial aqueles que viveram recentemente o processo de transição do ensino médio para o Ensino Superior. A entrada na universidade ocorre num período crucial do desenvolvimento humano, marcado pela transição da adolescência para a vida adulta, sendo um processo caracterizado por uma série de mudanças biopsicossociais, as quais deverão influenciar de forma global a vida do jovem. Considerando que a universidade deve se constituir em um espaço promotor de saúde, qualidade de vida e bem-estar de sua população, esta pesquisa tem como objetivo caracterizar a qualidade de vida de estudantes de uma universidade pública do interior do estado de São Paulo.

Metodologia

Este estudo caracterizou-se como uma pesquisa exploratória, com abordagem quantitativa e que utilizou como delineamento o levantamento de dados. Para caracterizar a qualidade de vida dos universitários foi utilizado o questionário WHOQOL –*bref*, desenvolvido pelo Grupo de Estudos sobre Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde (OMS) – 2007. O

WHOQOL-bref é constituído por 26 questões, sendo duas questões gerais de qualidade de vida e as demais 24 representam cada uma das 24 facetas que compõem o instrumento original (*WHOQOL-100*), divididas em quatro domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente (FERREIRA et al, 2007 p.34), conforme ilustrado a seguir:

DOMÍNIOS E FACETAS DO WHOQOL-bref	
1 – Domínio Físico	1. Dor e desconforto 2. Energia e fadiga 3. Sono e repouso 9. Mobilidade 10. Atividades da vida cotidiana 11. Dependência de medicação ou de tratamentos 12. Capacidade de Trabalho
2 – Domínio Psicológico	4. Sentimentos Positivos 5. Pensar, aprender, memórias e concentração 6. Auto-estima 7. Imagem corporal e aparência 8. Sentimentos negativos 24. Espiritualidade-religião-crenças pessoais
3 – Relações Sociais	13. Relações pessoais 14. Suporte (Apoio) social 15. Atividade Sexual
4 – Meio Ambiente	16. Segurança física e proteção 17. Ambiente no lar 18. Recursos financeiros 19. Cuidados de saúde e sociais: disponibilidade e qualidade 20. Oportunidade de adquirir novas informações e habilidades 21. Participação em, e oportunidade de recreação- lazer 22. Ambiente físico: (poluição-ruído-trânsito-clima) 23. Transporte

Quadro 1 – Domínios e Facetas de QV

A amostra foi composta por 602 alunos de diferentes cursos das três áreas do conhecimento de uma universidade situada no interior do estado de São Paulo que cursaram o primeiro grau no ano letivo de 2010 e os estudantes que estão cursando o primeiro grau no ano letivo de 2011, sendo que 232 alunos universitários estudam na área da Biociências, enquanto 267 alunos compõem a amostra que representa a área de Humanas e 103 universitários compõem a área de Exatas.

Todos os alunos do primeiro ano dos cursos selecionados foram abordados no período de aula e convidados a participar da pesquisa, sendo que

cada universitário que participou da pesquisa assinou um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, autorizando a utilização dos dados por ele fornecidos. Os dados foram analisados quantitativamente por meio dos procedimentos de tabulação e análise percentual, utilizando como recurso *software* Excel®.

Resultados

Serão apresentados resultados referentes aos dados obtidos junto a uma amostra de 602 alunos, sendo 232 da área da Biociências, 267 da área de Humanas e 103 alunos da área de Exatas. Os resultados serão divididos em duas partes: Parte I- Dados Sócio Demográficos, Parte II- Dados de Qualidade de Vida.

Parte I) Perfil Sócio Demográfico dos alunos a) CURSO

Conforme pode ser visualizado no Gráfico 1, dentre os alunos pesquisados, a maior parte da amostra refere-se à área de Humanas, correspondendo a 44,4% da amostra. A amostra também possui representatividade na área da Biociências, referindo-se à 38,5% dos alunos pesquisados. Já a área de Exatas possui 17,1% de representatividade na presente pesquisa.

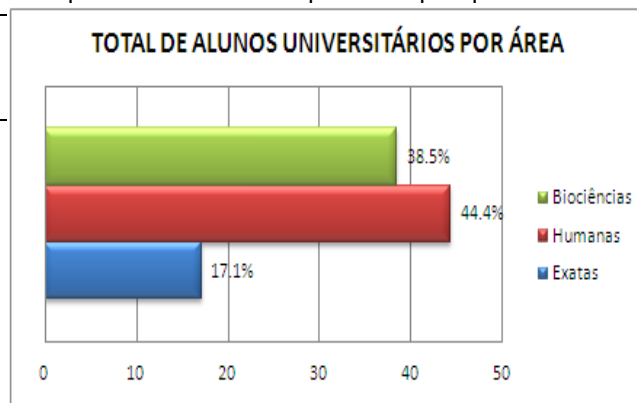


Gráfico 1 – Perfil Sócio Demográfico: Total de Alunos Universitários por curso

b) SEXO

A partir do Gráfico 2, pode-se constatar que, de uma maneira geral, há maior representatividade da amostra no sexo feminino se comparado aos pesquisados do sexo masculino, indicado por 60,6%. Com relação ao sexo masculino, percebe-se também certa representatividade da amostra, indicada por 39,2%, conforme visualizado no Gráfico 2.

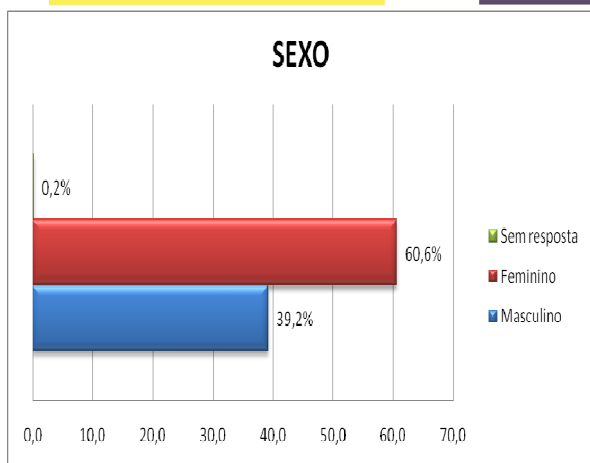


Gráfico 2 – Perfil Sócio Demográfico: Total de Alunos Universitários por curso

c) IDADE

Com relação à idade dos sujeitos pesquisados, constata-se que, de uma maneira geral, há maior representatividade de alunos que possuem até 19 anos de idade cursando os primeiros anos. Observam-se também níveis significativos revelando que os estudantes possuem entre 20 a 25 anos de idade. As categorias entre 26 a 31 anos e acima de 32 anos de idade obtiveram a menor porcentagem da amostra, conforme o Gráfico 3.

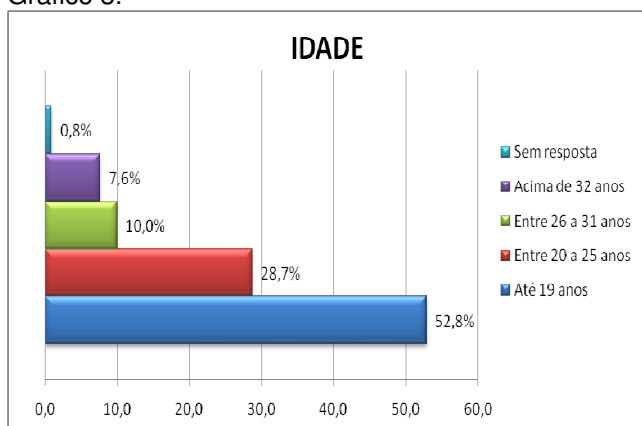


Gráfico 3 – Perfil Sócio Demográfico: Idade

d) ESTADO CIVIL

Quanto ao estado civil constata-se que os alunos universitários revelam ser, em sua maioria, solteiros, indicado por 80,1%. Uma pequena porcentagem dos estudantes revela ser casada, indicado por 12,5%. Enquanto 7,5% dos alunos não responderam a essa questão, conforme visualizado no Gráfico 4.

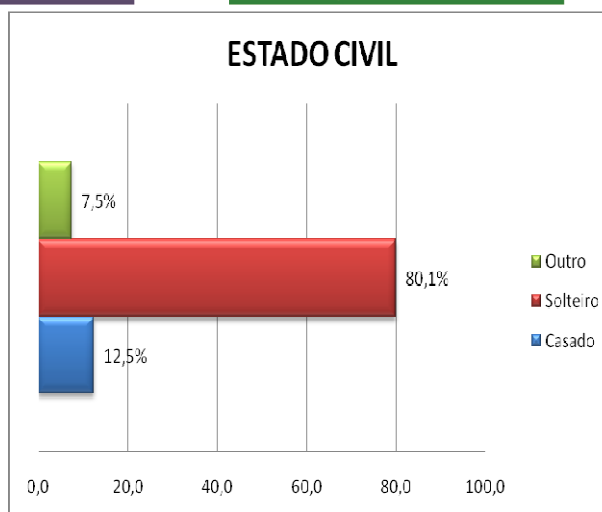


Gráfico 4 – Perfil Sócio Demográfico: Estado Civil

d) CIDADE ONDE RESIDE

A partir do Gráfico 7 pode-se constatar que a maioria dos estudantes universitários das residem na mesma cidade onde estudam, ou seja, na cidade de Taubaté, representado por 64,3% dos estudantes. Uma porcentagem também representativa da amostra de estudantes pesquisados demonstra que residem em outra cidade localizada no Vale no Paraíba, indicado por 34,1%.

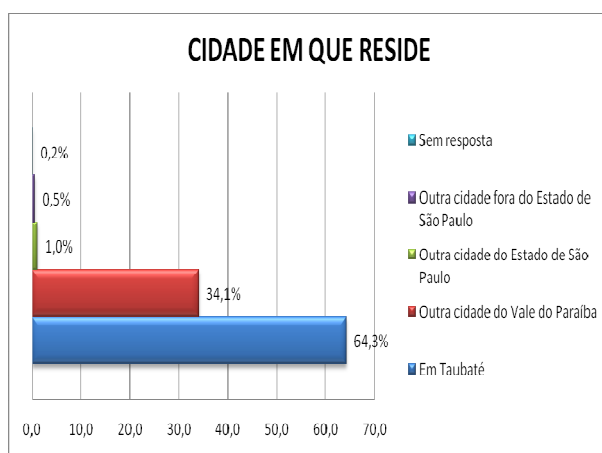


Gráfico 7 – Perfil Sócio Demográfico: Cidade em que reside

Parte II) Dados de QV

Foram obtidas médias específicas em cada domínio analisado pela escala de qualidade de vida do instrumento WHOQOL-bref. Dessa maneira, o maior escore dentre os domínios foi alcançado pelo escore obtido no domínio Meio Ambiente (15,3), que se refere à avaliação subjetiva do indivíduo em relação aos aspectos que interferem em sua vida a partir do ambiente em que está inserido. Os dados obtidos nos domínios Psicológico e das Relações Sociais obtiveram o mesmo escore (14,8), revelando que,

de uma maneira geral, os estudantes universitários possuem sentimentos e pensamentos positivos acerca da vida e que avaliam de forma satisfatória as relações que estabelecem no ambiente universitário. O domínio Físico (14,36), o qual avalia as condições do sono e do repouso e se o indivíduo possui algum desconforto ou dor, obteve o escore mais baixo dentre as médias do grupo (14.5). Conforme visualizado na Tabela 1, as médias encontradas pelos diferentes domínios de QV foram semelhantes, demonstrando certa homogeneidade entre esses aspectos na vida dos estudantes universitários.

Tabela 1 – Dados de Qualidade de Vida

Domínios de QV	Médias do Grupo
Relações Sociais	14.8
Domínio Psicológico	14.8
Meio Ambiente	15.3
Domínio Físico	14.5

Discussão

A Organização Mundial da Saúde definiu qualidade de vida como a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações (WHOQOL – Organização Mundial da Saúde – OMS, 1995). Nessa óptica, o maior escore dentre os domínios foi alcançado pelo escore obtido no domínio Meio Ambiente, que se refere à avaliação subjetiva do indivíduo em relação aos aspectos que interferem em sua vida a partir do ambiente em que está inserido, incluindo segurança física e proteção, satisfação com relação ao ambiente no lar e quanto aos recursos financeiros. Este domínio de QV também inclui a percepção dos indivíduos com relação à disponibilidade e a qualidade dos cuidados com relação à saúde, quanto à oportunidade que os indivíduos possuem em adquirir novas informações e quanto à percepção do indivíduo acerca do seu ambiente físico, tal como poluição, ruído, trânsito e o clima. Dessa forma, pode-se constatar que os estudantes universitários pesquisados percebem melhor qualidade de vida no domínio Meio Ambiente. Com relação ao domínio Psicológico, constata-se que, de uma maneira geral, os universitários percebem uma boa qualidade de vida, indicado por uma média de 14.8. As facetas que correspondem ao domínio Psicológico se referem aos sentimentos e pensamentos positivos que o indivíduo possui,

inclui também sua capacidade de aprender, memorizar, concentrar-se e avalia a auto-estima do sujeito. Nesse sentido, pode-se dizer que, de uma maneira geral, os estudantes universitários revelam que possuem sentimentos e pensamentos positivos acerca da vida e uma boa auto-estima. Esse dado vai ao encontro da pesquisa realizada por Souza (2008), realizada com uma amostra composta por 300 alunos universitários em um centro universitário na cidade de Itajubá – Minas Gerais, revelando uma boa qualidade de vida neste domínio, quando comparado aos demais domínios de QV, apresentando uma média de 14.54. Com relação ao domínio Físico é possível constatar que os estudantes possuem menor qualidade de vida neste domínio, se comparado aos escores dos demais domínios de QV. O domínio Físico busca levantar se o indivíduo possui algum desconforto físico ou dor e caracterizar a qualidade de sono e repouso, o que, conseqüentemente, afetam na energia dos indivíduos na realização de suas tarefas. Na pesquisa sobre Qualidade de Vida realizada por Souza (2008) os dados revelam escores baixos nesta dimensão de QV, indicada pela média de 12.95, significando menor qualidade de vida quando comparada aos demais domínios. Já no domínio das Relações Sociais, avalia as relações pessoais que o indivíduo estabelece, o suporte ou apoio social e a atividade sexual. Nesse sentido, constata-se que, de uma forma geral, os estudantes percebem com satisfação as relações que estabelecem no âmbito acadêmico. Pode-se constatar ainda que há certa semelhança entre as médias encontradas pelos diferentes domínios de QV, demonstrando certa homogeneidade entre esses aspectos na vida dos estudantes.

Conclusão

A entrada na universidade ocorre num período muito importante para o desenvolvimento humano, pois é marcado pela transição da adolescência para a vida adulta, sendo um processo caracterizado por uma série de mudanças biopsicossociais, as quais afetam o cotidiano dos universitários. O conflito de tornar-se adulto é desenvolvido paralelamente ao luto pela perda da estrutura infantil. Além disso, os adolescentes que têm a oportunidade de frequentar uma escola com o objetivo de fazer um curso universitário precisam definir, por imposição do sistema educacional vigente, aos 16 anos, o que desejam ser no futuro, justamente no auge de sua crise de identidade (LEVISKY, 1998 apud CERCHIARI, 2004). Tais fatores deverão influenciar de maneira global a vida do jovem, como seus inter-relacionamentos, seu nível de independência, aspectos físicos e psicológicos, seu processo de aprendizagem e

suas crenças pessoais. Os resultados obtidos de qualidade de vida revelam que os estudantes universitários estudados possuem melhor qualidade de vida no **domínio Meio Ambiente**, que se refere à avaliação subjetiva do indivíduo em relação aos aspectos que interferem em sua vida a partir do ambiente em que está inserido. Dessa forma, conclui-se que os estudantes universitários percebem uma boa qualidade quanto à disponibilidade e a qualidade dos cuidados com relação à saúde de sua comunidade, incluindo também a segurança física, ruídos, clima, poluição e trânsito. Com relação ao **domínio Psicológico** conclui-se que, de uma maneira geral, os estudantes possuem sentimentos e pensamentos positivos acerca da vida, revelando também uma boa auto-estima. Já no **domínio Físico**, é possível concluir que os alunos universitários revelam que, de uma forma geral, não possuem algum desconforto físico ou dor e avaliam de maneira positiva a qualidade do sono e do repouso, o que, conseqüentemente, afetam na energia dos indivíduos na realização de suas tarefas. Por fim, no **domínio das Relações Sociais**, é possível concluir que os estudantes avaliam, de uma forma geral, com satisfação as relações pessoais que estabelecem no ambiente universitário, bem como o suporte ou apoio social. A universidade deve sempre se constituir em um espaço promotor de saúde e qualidade de vida, conhecer a população universitária com relação a esses aspectos é sem dúvida um passo importante em prol do fortalecimento e alcance contínuo da comunhão das Ciências Médicas, Psicológicas e Sociais na luta pela Saúde.

Agradecimentos

Meus agradecimentos ao CNPq pelo auxílio financeiro por meio da bolsa de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, que possibilitou a realização deste trabalho, à Universidade de Taubaté pelo apoio e à Profa. Dra. Adriana Leônidas de Oliveira, pelo tempo dedicado à orientação e ao auxílio no desenvolvimento deste trabalho.

Referências

- CERCHIARI, E.A.N. Saúde Mental e Qualidade de Vida em Estudantes Universitários. Tese (Doutorado em Ciências Médicas), Faculdade de Ciências Médicas. Universidade Estadual de Campinas, Campinas: São Paulo, 2004.
- FERREIRA, G.S. et al, Qualidade de vida na Terceira Idade: Estudo Exploratório na Cidade de Taubaté. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso de Psicologia), Departamento de Psicologia,

Universidade de Taubaté, Taubaté: São Paulo, 2007.

- OMS. Relatório sobre saúde no mundo : Saúde Mental: Nova Conceção Nova Esperança. p.17, 2001. Disponível em: <http://www.ccs.saude.gov.br> Acesso em:13 de Maio 2010.

- SEBASTIANI, R. W. Psicologia da Saúde no Brasil: 50 Anos de História. 2003. Disponível em:< [http://www.nemeton.com.br/artigos/Psicologia-da-Sa%C3%Bade-no- Brasil.doc](http://www.nemeton.com.br/artigos/Psicologia-da-Sa%C3%Bade-no-Brasil.doc)>. Acesso em: 18 de Maio.

- SOUZA, A.C.A.Valores e Comportamentos com relação à Saúde: Estudo Exploratório na Universidade de Taubaté. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso de Psicologia), Departamento de Psicologia, Universidade de Taubaté, Taubaté, 2008.

- TEIXEIRA, R.C.Qualidade de Vida e Eficácia Adaptativa em Estudantes Universitários. Dissertação (Mestrado em Psicologia da Saúde), Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo: São Paulo, 2008.

XVINIC

Encontro Latino Americano
de Iniciação Científica

XI EPG

Encontro Latino Americano
de Pós Graduação

VINIC Jr

Encontro Latino Americano
de Iniciação Científica Júnior